

ENVIO DE TRABALHO PARA O II SEMINÁRIO DE HUMANIZAÇÃO:

1- Dentre as diretrizes que caracterizam a implementação do Humanizaus, a que norteia o presente trabalho remete a: reforçar o conceito de clínica ampliada: compromisso com o sujeito e seu coletivo, estímulo a diferentes práticas terapêuticas e co-responsabilidade de gestores, trabalhadores e usuários no processo de produção de saúde.

2- Título do trabalho: “GRUPO SAÚDE DO CUIDADOR: ACOLHIMENTO, REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS NA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE”.

3- Autoras:

1- PERALTA, Lidiane Sabatine . Psicóloga residente em saúde da família pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

2- URSINE, Bárbara Lyrio. Fisioterapeuta residente em saúde da família pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

3- NUNES, Elisabete de Fátima. Docente do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

4- As autoras do trabalho estão vinculadas ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família e exercem suas atividades teórico-práticas junto às equipes saúde da família vinculadas a UBS Itapoã em Londrina/ PR.

5- Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde:

Os cuidadores familiares, de um modo geral, prestam cuidados de forma constante e ininterrupta aos seus assistidos, o que lhes ocasiona situação de sobrecarga física e psicológica. Tal condição tem transparecido na significativa procura de cuidadores pela atenção psicológica e fisioterapêutica oferecidas pelas residentes destas respectivas profissões às equipes saúde da família vinculadas a uma UBS em Londrina/PR. A partir daí surgiu a idéia de se criar um grupo que reunisse pessoas nesta mesma condição para que compartilhassem experiências e tivessem um espaço de escuta e participação coletiva. Neste sentido, o Grupo Saúde do Cuidador vem de encontro à perspectiva da Humanização, já que se baseia no acolhimento, reflexão-problematização, protagonismo e autonomia dos sujeitos participantes,

tendo em vista um outro modo de se fazer saúde, visando em primeira instância à promoção e prevenção da saúde bem como o fomento de experiências coletivas no que diz respeito à produção da saúde e do cuidado.

6- Resumo do trabalho:

GRUPO SAÚDE DO CUIDADOR: ACOLHIMENTO, REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS NA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE.

LIDIANE SABATINE PERALTA; Bárbara Lyrio Ursine; Elisabete de Fátima Nunes; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL); Atenção Básica; lidianeperalta@bol.com.br

O presente trabalho apresenta o relato de uma experiência desenvolvida por residentes atuantes junto a equipes saúde da família vinculadas a UBS Itapoã em Londrina/PR. A experiência reporta-se ao Grupo Saúde do Cuidador, dirigido pela psicóloga e fisioterapeuta residentes com participação de outros profissionais das equipes. A significativa demanda de cuidadores familiares que procuraram os serviços de psicologia e fisioterapia oferecidos na UBS motivou as residentes a conduzirem tal trabalho. Partindo dos pressupostos que norteiam a Política Nacional de Humanização (PNH) com ênfase na autonomia e protagonismo dos sujeitos, objetivou-se com este trabalho: acolher e promover a saúde dos cuidadores familiares; promover reflexão sobre o cuidado e sobre a configuração das dinâmicas familiares; incentivar, a partir do cuidador, a independência funcional da pessoa cuidada; promover a integração e a troca de experiências entre os cuidadores familiares que residem no território. Com o auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) foram identificados e convidados 26 cuidadores da área de abrangência. O grupo totalizou 12 encontros com frequência semanal e duração de uma hora. Os encontros aconteceram em um espaço comunitário do território e foram organizados sob a forma de dinâmica e discussão temática visando estimular o protagonismo e a participação de todos. Os temas abordados versavam sobre a reflexão e as formas de enfrentamento das relações de cuidado; as percepções sobre o cuidador e a pessoa cuidada; a problematização da dinâmica familiar e conjugal; lazer, auto-estima e auto-cuidado de cuidadores. No relato dos cuidadores, ao longo dos encontros, ficaram evidentes dificuldades como a sobrecarga e a excessiva responsabilização; o não-compartilhamento/abandono de outros familiares; alteração significativa da dinâmica familiar;

dificuldade do cuidador em sair do domicílio, dentre outras. Os cuidadores apontaram como gratificação relacionada ao cuidado: o próprio ato do cuidado representado como ajuda ao próximo, esperança, compaixão, crescimento pessoal e exercício de paciência. A explicação atribuída pelos cuidadores à sobrecarga de cuidado no início dos encontros remetia a fenômenos transcendentes como vontade/ escolha de Deus, com o decorrer dos encontros porém, as facilitadoras perceberam que os cuidadores passaram a relacionar a situação de sobrecarga com a configuração das dinâmicas familiares. Quanto aos temas auto-estima e lazer percebeu-se pouca familiaridade de alguns cuidadores em relação a estes assuntos. Ao final dos encontros, as facilitadoras notaram que o grupo adquiriu significativa confiança e vínculo a ponto de se permitir confidenciar situações conflituosas de âmbito familiar, que excediam questões relacionadas ao cuidado. As facilitadoras consideraram que o Grupo Saúde do Cuidador cumpriu satisfatoriamente os objetivos propostos, de modo a inventar a produção da saúde tendo por base a humanização bem como a promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chaves: cuidado; cuidador familiar; humanização; promoção da saúde.